

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DIFICULDADES PARA UMA INCLUSÃO EFETIVA (APOIO SANTANDER)

Alunos: Giovanni José Vieira da Silva e Marcelo Henrique Souza

Orientadora: Profa. Dra. Lisienne de Moraes Navarro G. Silva

Curso: Psicologia

Campus: Chácara Santo Antônio II

A presente pesquisa buscou compreender os desafios enfrentados por responsáveis e/ou cuidadores de indivíduos diagnosticados com transtorno do espectro autista (TEA), no que se refere à inclusão em diferentes contextos sociais. Considerando que o TEA afeta habilidades sociais, comunicacionais e comportamentais, sua presença pode dificultar a integração desses indivíduos na família, na escola e na sociedade. Nesse sentido, a inclusão torna-se um tema central, exigindo ações que ultrapassem o discurso e promovam, de fato, oportunidades igualitárias. O objetivo geral foi investigar as percepções desses responsáveis sobre as diversas dimensões da inclusão. A pesquisa utilizou uma abordagem qualiquantitativa, com a aplicação de um questionário on-line destinado a responsáveis e/ou cuidadores de pessoas com TEA, com idades entre 7 e 20 anos. Os dados revelaram que 49% dos participantes percebem plena inclusão no ambiente familiar, enquanto 37% a consideram parcial. No contexto escolar, 63% acreditam que a inclusão ainda é parcial, e 27% a veem como efetiva. Quanto à inclusão social, 42% afirmaram que ela não existe, e 45% a percebem como parcial. Esses dados evidenciam barreiras persistentes, especialmente no ambiente social, e apontam para a urgência de políticas públicas eficazes. Conclui-se que, embora haja avanços, ainda existem lacunas significativas no processo de inclusão de indivíduos com TEA.